Comunicado de Imprensa

HCB regista o maior resultado líquido de sempre de 10,2 mil milhões de meticais

Assembleia Geral aprova distribuição de 36,4% do resultado líquido em dividendos

Songo, 30 de Maio de 2022

A Hidroeléctrica de Cahora Bassa (HCB), S.A., realizou na sexta-feira, dia 27 de Maio de 2022, na Cidade de Maputo, a sua Assembleia Geral Ordinária para apreciação do relatório e contas referente ao exercício económico do ano de 2021, entre outros documentos importantes para a gestão do empreendimento.

Durante a sessão, os accionistas aprovaram o relatório e contas do Conselho de Administração referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, cujo resultado líquido foi de 10,2 mil milhões de meticais, o valor mais elevado de sempre.

Este resultado líquido foi suportado por um aumento das vendas em 12,5% para 28.986,4 milhões de meticais, sustentado por uma produção global de 14.990 Gwh, correspondente a 6,1% acima da produção planeada para o ano de 2021. Esta produção hidroenergética global resulta da disponibilidade de recursos hídricos e de equipamentos de geração e transporte de energia, e representa um declínio ligeiro de 2,3% se comparada com a produção de 2020.

Na sequência, a Assembleia geral aprovou a proposta de aplicação de Resultado Líquido do Exercício de 2021, da seguinte forma:
• 36,4% para pagamento de dividendos aos accionistas; e
• 63,6% para resultados transitados.

Deste modo, o valor dos dividendos por acção relativo ao exercício de 2021 é de 0,14MZN (num total de 3,7 mil milhões de meticais), uma cifra 26,1% superior aos dividendos por acção pagos em 2021, relativos ao exercício económico de 2020.

A situação financeira, os indicadores de liquidez e solvência da Empresa permanecem fortes, perspectivando resiliência, estabilidade, crescimento e equilíbrio a médio e longo prazos.

Ao longo de 2021, a HCB manteve um forte cunho comercial. A empresa conseguiu satisfazer a crescente demanda de electricidade em Moçambique, cimentando a sua posição como um dos maiores exportadores de electricidade da região sul-africana.

Em consonância com a sua estratégia, a HCB fez progressos para assegurar a sustentabilidade financeira e operacional, reforçando e gerindo a sua capacidade instalada através do seu programa "Capex Vital" de 10 anos. O programa visa a modernização e renovação do equipamento da cadeia de produção para melhorar o desempenho, garantindo ao mesmo tempo um fornecimento de energia fiável aos clientes. A HCB continua focada em ser uma empresa de referência internacional e uma força motriz no desenvolvimento do acesso energético em Moçambique e na África Austral.

No quadro da implementação do seu Plano Estratégico 2018-2022, a empresa tem tomado todas as medidas necessárias para a concretização do seu plano de investimento, com o objectivo de melhorar o seu desempenho nas áreas de produção, conversão e transporte de energia.

Prevê-se que a implementação do Plano Estratégico prossiga o seu rumo como planeado, tendo em vista a execução das estratégias de expansão, diversificação, internacionalização e sustentabilidade da HCB.

Em relação ao futuro, apesar do ambiente macroeconómico difícil, a HCB continua a priorizar a sua estratégia de expansão da capacidade de produção e diversificação das operações, onde se inclui investimentos em novas unidades de produção de energia, com destaque para o projecto Hidroeléctrido de Mphanda Nkuwa, cuja capacidade de produção se estima em 1500 MW.

Para o ano de 2022, a empresa tem planificada a meta anual de produção de 14.228 GWh. A definição desta meta teve em conta a implementação do Capex Vital e as paragens programadas para manutenção do parque electroprodutor, que têm impactos na disponibilidade dos equipamentos de geração, conversão e transporte de energia.

A Assembleia Geral de Accionistas aprovou ainda os seguintes pontos, que mostram o compromisso da empresa com a boa governação, transparência e sãos princípios de gestão corporativa:

- Relatório de Gestão de Riscos da Empresa;
- Política Anti-Corrupção
- Código de Ética
- Manual de Governação Corporativa
- Manual de Procurement

"Cahora Bassa, o Orgulho de Moçambique."

Para mais informações, contactar:
Equipa de Comunicação Corporativa
Telefone: 252 80 200
E-mail: imagem.comunicacao@hcb.co.mz
Website: www.hcb.co.mz
Siga-nos no Facebook e Linkedin

NOTAS AOS EDITORES

A HCB é especializada na produção, transporte e venda de energia eléctrica na região da África Austral e para a economia nacional moçambicana. Tem uma capacidade de produção instalada de 2,075 MW e 79, 876.6 mil milhões de MT de activos e gerou 28.986.4 mil milhões de meticais em receitas no exercício financeiro terminado em Dezembro de 2021. A HCB tem um forte historial de distribuição de retorno aos accionistas, distribuindo dividendos obrigatórios todos anos sempre num montante superior aos 25% de lucro distribuível, estatutariamente instituído.

A decisão dos accionistas de vender as acções da HCB exclusivamente a moçambicanos foi anunciada por Sua Excelência o Presidente da República de Moçambique, Filipe Jacinto Nyusi, no dia 27 de Novembro de 2017, durante a cerimónia de celebração do 10º aniversário da reversão da participação maioritária (85%) da Barragem de Cahora Bassa de Portugal para o Estado de Moçambique. De 2019 a esta parte, os accionistas da HCB são: Companhia Eléctrica do Zambeze (CEZA), representante do Estado de Moçambique (85%); REN (7,5%) e cidadãos, empresas e instituições (4%). Refira-se que a HCB detem acções próprias de 3,5% que não foram colocadas aquando da Oferta Pública de Vendas de 2019, devendo ser colocadas logo que as condições que assegurem o desiderato inclusão dos moçambicanos nos benefícios directos de Cahora Bassa estejam asseguradas.

Refira-se que o objectivo da HCB é tornar-se uma empresa de referência internacional e uma força motriz do desenvolvimento da acessibilidade energética em Moçambique e em toda a África Austral. Para o efeito, a HCB pretende renovar e modernizar o seu parque electro productor (Capex Vital), expandir a capacidade de produção e diversificar a sua actividade, nomeadamente através de investimentos em novas unidades de produção de energia.
Cahora Bassa, o orgulho de Moçambique!